



Av. Rebouças, 350, Jardim Luz D'Alma, Sumaré – SP, CEP: 13.170-023 • Fone: (19) 3828.7850
contato@cer.org.br - www.cer.org.br

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO – Exercício 2025

PROPOSTA: EXECUÇÃO DO SCFV - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1.DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: Centro Educacional Rebouças - CER			CNPJ da OSC: 03.595.838/0001-63	
Endereço físico da OSC: Avenida Rebouças, nº 350 – Bairro: Jardim Luz D'Alma				
Cidade: Sumaré	UF: SP	CEP: 13.170-023	DDD/Telefone/Fax: (19) 3828.7850 / 3828.3135	Esfera Administrativa: Privada sem fins lucrativos/Atuação âmbito municipal
Conta Corrente: 75.311-4		Banco: Brasil	Agência: 0990-3	Praça de Pagamento: Sumaré
Endereço Eletrônico da OSC: contato@cer.org.br				

Nome do Responsável Legal: Helena Pereira Rosário		CPF do Responsável Legal: 869.174.808-78
RG/Órgão Expedidor/Data: 9.853.090 SSP/SP 10/01/2015	Cargo: Presidente	Função: Agente de Turismo

Nome do Coordenador: Karen Bazan Simionatto		CPF do Coordenador: 303.480.078-92	
RG/Órgão Expedidor/Data: 33.150296-3 SSP/SP 04/04/2013	Cargo: Coordenadora	Função: Coordenadora do SCFV	

Nome do Responsável Técnico: Sueli de Souza Ferreira da Silva		CPF do Técnico Responsável: 281.021.258-96	
RG/Órgão Expedidor/Data: 34.723.517-7 SSP/SP 09/05/2018	Cargo: Assistente Social	Função: Técnica do SCFV	Inscrição no Conselho de Classe: CRESS 61086

2.DESCRICÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA

Título do Serviço/Programa:	Período de Execução:	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Núcleos Alvorada, Horto Florestal e Cruzeiro	Início: Mês 01	Término: Mês 12
Identificação do Objeto: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV		
Justificativa (Descrição da realidade): A sede do Centro Educacional Rebouças - CER encontra-se localizada na região do Jardim das Palmeiras atendendo os territórios de abrangência, Alvorada, Cruzeiro e Horto Florestal. O território Alvorada, referenciado ao CRAS São Domingos, conta com condições de água encanada, iluminação pública nas vias, asfalto, rede de esgoto, coleta de lixo, transporte público e as habitações são de alvenaria. Os equipamentos públicos para atender a população nas áreas da educação, saúde e esporte no território totalizam sete instituições, sendo três Municipais, quatro Estaduais; uma Unidade de Saúde Familiar - USF; e um Centro Esportivo.		

As fragilidades identificadas entre a população residente no território são: vulnerabilidade social, situações de risco social associado ao consumo e tráfico de drogas e a incidência de trabalho infantil.

O território Cruzeiro é referenciado ao Polo CRAS Cruzeiro com abrangência de área rural, sendo o setor econômico predominantemente composto por trabalhadores rurais e granjeiros que trabalham nas plantações de tomate e a Granja Satoshi Ito, com histórico de crianças e adolescentes que acompanham seus pais nos serviços da lavoura, indícios de nichos de prostituição e excesso de uso de bebida alcoólica e substâncias psicoativas.

Por ser território rural, há inúmeras especificidades, dentre elas longas distâncias entre as moradias, dificuldade de acesso aos serviços assistenciais e intersetoriais e ao transporte público, o que interfere no período de permanência das crianças e adolescentes no SCFV. Desta forma, a Prefeitura firmou parceria com o CER, garantindo transporte para os participantes inseridos.

Os equipamentos públicos para atender a população na área da educação no território totalizam duas instituições, sendo uma Municipal; uma creche privada que disponibiliza vagas a partir do programa PROEB e na região central uma escola municipal e uma estadual; além de uma Unidade de Saúde Familiar - USF.

O território Horto Florestal é referenciado ao Polo CRAS Horto, as famílias residem em território irregular, chamado Chácara Três Pontes, não urbanizado, onde há falta de saneamento básico e asfalto, a energia elétrica é clandestina e a água que abastece as casas é de poço "caipira" e artesiano.

Os equipamentos públicos para atender a população na área da educação no território totalizam cinco instituições, sendo três Municipais; duas Estaduais; e uma USF – Unidade de Saúde Familiar Veccon.

Alguns equipamentos são de abrangência municipal, como a sede da Vigilância Epidemiológica, UPA - Unidade de Pronto Atendimento Macarenko, CRESSER - Centro de Referência de Saúde Sexual e Reprodutiva, CAPSi Espaço Viver, CAPSi Orquídea e CAPS AD - Álcool e Drogas, e, para acessá-los a população precisa fazer uso de transporte coletivo.

O programa se propõe a complementar o trabalho social com as famílias e o desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, compreendendo as faixas etárias de 6 a 17 anos e 11 meses, e, com idade igual ou superior

- Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e preparação para o mundo do trabalho.

4. METODOLOGIA

4.1. Atividades Propostas

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é um serviço da Proteção Social Básica (PSB) que integra o conjunto de serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e, deverá ser desenvolvido a partir de ações preventivas e proativas, no sentido de complementar o trabalho realizado no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem especificidades que contemplam os ciclos de vida dos usuários, de acordo com a Resolução CNAS nº 109/2009:

- Para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos: tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

- Para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos: Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade

a 60 anos, em situação de vulnerabilidade econômico-social, visando seu desenvolvimento humano, digno e sustentável. E, contribui com os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da agenda 2030, formulada pela Organização das Nações Unidas (ONU):

- 1 – Erradicação da Pobreza;
- 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- 10 – Redução das Desigualdades.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Prevenir a ocorrência de situações de risco e violações de direitos das crianças, adolescentes e idosos, contribuindo para sua proteção integral e fortalecendo seus vínculos familiares e comunitários.

3.2. Objetivos Específicos

- Complementar o trabalho social junto à família, incentivando-os ao protagonismo e ao desenvolvimento pessoal, fortalecendo a convivência social e comunitária;
- Proporcionar espaço de referência para o convívio grupal de crianças e adolescentes, possibilitando o protagonismo e formação cidadã, estimulando o desenvolvimento e a autonomia;
- Oportunizar experiências de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e com qualidade de vida, valorizando suas vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;
- Promover acesso a benefícios socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Possibilitar o acesso às políticas públicas de saúde, educação, habitação, cultura, esporte e lazer, visando a garantia de direitos e prevenção de risco social e pessoal;

comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- Para idosos (as): Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir.

Na execução do SCFV serão ofertadas atividades em grupos, em todos os dias úteis, de segunda a sexta-feira, em turno mínimo de três horas e trinta minutos, para crianças e adolescentes; para os idosos serão ofertadas atividades uma vez por semana com duas horas de duração de forma contínua e ininterrupta (uma vez por semana no Alvorada e uma vez por semana no Cruzeiro).

As atividades serão planejadas de acordo com os eixos norteadores do serviço, sendo:

- ✓ Eixo 1. Convivência social: é o principal eixo do SCFV, traduz a essência dos serviços da Proteção Social Básica, é a base do ser social e é por meio dela que o sujeito se reconhece como autor da própria história, capaz de promover mudanças em seu contexto social e na convivência com o outro.
- ✓ Eixo 2. Direito de ser: incentivar o exercício da infância e da adolescência.
- ✓ Eixo 3. Participação: garantir que os usuários participem das diversas esferas da vida pública, inclusive no SCFV, desenvolvendo seu papel de sujeito de direitos e deveres.

A oficina no SCFV é o meio pelo qual se atingirá os objetivos específicos de cada ciclo, elas são práticas e serão pautadas em experiências lúdicas, artísticas, culturais, esportivas e

ambientais como forma de expressão, socialização, aprendizagem e interação, promovendo momentos de escuta, de aprendizado, de resolução de conflitos e de construção de projetos de vida. Serão ofertadas oficinas: socioeducativas, arte e cultura, música, esporte, orientação para o mundo do trabalho, com temas: transversais (saúde, meio ambiente, cultura, esporte, entre outras), deficiência e acessibilidade, prevenção à violência, prevenção ao uso de álcool e drogas, relações étnico-raciais, orientação sexual e de identidade de gênero, entre outros, que possam contribuir para a discussão acerca dos valores éticos e práticas morais, a fim de formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, protagonistas de sua história e seres humanos mais solidários; além de atividades externas, tais como: socioeducativas e de lazer, encontros informativos, reuniões e eventos de interação e convivência comunitária que visam à expressão das habilidades socioemocionais.

O público alvo para participar do Serviço será crianças e adolescentes com idade entre 06 e 17 anos e 11 meses e, idosos com idade a partir de 60 anos, encaminhados pelo CRAS São Domingos, Polo Cruzeiro e Polo Horto Florestal, inclusive pessoas com deficiência, pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças em defasagem escolar, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.

De acordo com a Resolução CNAS nº 01/2013, em seu Art. 3º, considera-se em situação prioritária para inclusão no SCFV, as crianças, adolescentes e pessoas idosas:

- I – em situação de isolamento;
- II – trabalho infantil;
- III – vivência de violência e, ou negligência;
- IV – fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V – em situação de acolhimento;
- VI – em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII – egressos de medidas socioeducativas;
- VIII – situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX – com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X – crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

A OSC disponibilizará camiseta para os usuários do SCFV padronizado com logotipo da Prefeitura Municipal de Sumaré, da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e da Organização da Sociedade Civil.

Todo o fluxo de atendimento será estabelecido pela Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social, sendo a inclusão e exclusão no Serviço de responsabilidade do CRAS São Domingos, que fará a avaliação a partir do acompanhamento do PAIF, em parceria com a OSC e quando houver procura espontânea pelo serviço na OSC será enviado ao CRAS, encaminhamento de referência e contrarreferência. O planejamento e a execução das atividades do SCFV estarão alinhados entre as equipes (CRAS e SCFV), através de reuniões para discussão de casos de maior complexidade, encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e intersetorial, visando somar ações e estratégias de prevenção de risco social e pessoal.

A OSC atenderá toda a região territorial referenciada ao CRAS São Domingos e os dois polos e planejará estratégias para assegurar a participação dos usuários, através de diagnóstico do território e buscas ativas. O núcleo Alvorada está localizado em área de fácil acesso aos usuários, não sendo necessário transporte. Em casos de eventualidades, emergência e necessidade de pronto atendimento, será fornecido o transporte.

A OSC disponibilizará o cardápio da alimentação anexo à Planilha de Atividades Semanal, devidamente assinado e carimbado por profissional da área - Nutricionista e para ser entregue com o relatório mensal e a prestação de contas, buscando desta forma garantir a qualidade das refeições desde sua produção até o consumo, visando uma alimentação saudável e segura para os usuários do Serviço.

Considerando o caráter preventivo e proativo do SCFV, o Centro Educacional Rebouças continuará executando ações para a superação das situações de vulnerabilidade e risco social, vivenciadas pelos usuários no território do Jd. Alvorada e adjacências, prestando um serviço de qualidade e apresentando plenas condições para a continuidade do serviço.

PERÍODO/ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Reunião de Planejamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Busca ativa conforme avaliação técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Distribuição de atividades por faixa etária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Reunião quinzenal com profissionais envolvidos no SCFV.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Entrega de folhas de frequência com justificativa de faltas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Visitas domiciliares conforme avaliação técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7. Atendimento e acompanhamento das famílias inseridas no SCFV, conforme avaliação técnica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Reunião e articulação com a rede socioassistencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. Referência e Contrarreferência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10. Avaliação do SCFV pelos usuários						X						X
11. Relatórios de atividades com fotos				X				X				X

Exatidão
PBS

12. Disponibilização de uniformes sempre que necessário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13. Prestação de Contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14. Atualização e organização dos prontuários dos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15. Monitoramento e avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

4.2. Local de Execução

CER - CENTRO EDUCACIONAL REBOUÇAS

SCFV - NÚCLEO ALVORADA: Avenida Rebouças, nº 350, Jardim Luz D'Alma

SCFV - CRUZEIRO: Rua Aldebran, nº 540, Chácara Cruzeiro do Sul

SCFV - HORTO: Estrada Municipal Teodor Condiev, s/nº, Horto Florestal

4.3. Cronograma de Execução

Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
01	Reunião de Planejamento técnico e administrativo	Planejar as atividades socioeducacionais, intersetoriais e administrativas juntos aos técnicos, orientadores e gestores	Reuniões	12	Mês 01	Mês 12
02	Atender 100% das vagas	Disponibilização as vagas para inclusão	Vagas	192	Mês 01	Mês 12

	conforme meta pactuada.	de usuários no SCFV do CER, de acordo com a avaliação dos CRAS.				
03	Disponibilização de uniformes	Ofertar uniformes para os participantes do SCFV, divulgando a parceria com a Prefeitura e a SMIADS.	Camisetas	192	Mês 01	Mês 12
04	Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território.	Desenvolvimento das atividades socioeducativas para crianças, adolescentes e idosos, através de temas transversais e encontros intergeracionais, entre outros relacionados ao SCFV.	Crianças, Adolescentes e Idosos	192	Mês 01	Mês 12
05	Realizar reuniões quinzenais de planejamento das atividades	Realização de reuniões quinzenais para planejamento e alinhamento das atividades a serem executadas conforme discussão de casos com equipe técnica.	Quantidade de reuniões e discussões de casos	02 Reuniões de planejamento ao mês; discussões de caso de acordo com a necessidade	Mês 01	Mês 12
06	Realizar reuniões mensais intersetoriais	Realização de reuniões mensais para alinhar as atividades e os setores envolvidos em todo SCFV	Quantidade de reuniões	12	Mês 01	Mês 12
07	Complementar o trabalho social com famílias fortalecendo a função protetiva	Atendimento e acompanhamento das famílias inseridas no SCFV, conforme avaliação técnica.	Famílias das crianças, adolescentes e idosos do SCFV	Variável	Mês 01	Mês 12

08	Promover encontros com as famílias	Realização de encontros com as famílias inseridas nos SCFV, assegurando um espaço de trocas de experiências e protagonismo familiar.	Encontros/ Reuniões	Variável	Mês 01	Mês 12
09	Proporcionar atividades externas	Assegurar atividades externas, estudos do meio, excursões socioeducativas de cultura e lazer.	Atividades externas	Variável	Mês 01	Mês 12
10	Adequar espaços	Realizar adequação e manutenção dos espaços mantidos para desenvolvimento das atividades da organização, conforme avaliação prévia.	Salas/Espaços Físicos para atividades	Variável	Mês 01	Mês 12
11	Realizar a busca ativa	Executar a busca ativa e visitas domiciliares no território, conforme necessidade e avaliação.	Busca ativa/ Visitas	Variável	Mês 01	Mês 12
12	Realizar articulação e reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial	Atendimento integral do público atendido, promovendo uma rede de apoio.	Reuniões	Variável	Mês 01	Mês 12
13	Monitoramento e avaliação	Reunir equipe técnica e gestão para alinhamento do trabalho proposto (plano de trabalho)	Reuniões	Mensal	Mês 01	Mês 12
14	Capacitação para a Equipe Técnica	Promover capacitação para os profissionais do SCFV	Curso/ Treinamento/ Simpósio entre outros	02	Mês 01	Mês 12

15	Avaliação do SCFV pelos usuários	Avaliar o serviço através de questionários aplicados aos usuários	Questionário	02	Mês 06	Mês 12
----	----------------------------------	---	--------------	----	--------	--------

5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1. Recursos Humanos				
Quantidade	Cargo	Nível de Escolaridade/Formação	Contratação/Vínculo (CLT/MEI)	Carga Horária
01	Coordenador	Superior Completo - Área de Humanas	CLT	44 horas
02	Assistente Social	Superior Completo Serviço Social	CLT	30 horas
01	Psicólogo	Superior Completo em Psicologia	CLT	30 horas
05	Orientador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
03	Facilitador de Oficina	Ensino Médio Completo	MEI	variável
03	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT	44 horas
01	Assistente Administrativo I	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
01	Auxiliar de Serviços Técnicos	Ensino Fundamental	CLT	44 horas
03	Cozinheira	Ensino Fundamental	CLT	44 horas
01	Assistente Administrativo II	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas

5.2. Instalações

O Centro Educacional Rebouças, está instalado em prédio próprio com área total de 4.600 m² e área construída de 1.500 m², no núcleo Alvorada.

Temos renovado o Certificado de Licenciamento Integrado n° de licença SPM 2230748877 e o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros n° 533730. O espaço conta com:

Área Administrativa:

- Área de espera;
- Recepção;
- Sala administrativa;
- Sala administrativa e financeira;
- Sanitário masculino e feminino;
- Sala da coordenação geral;
- Sala de diretoria.

Área de Convivência:

- Sanitário masculino e feminino;
- Pátio e refeitório com 6 (seis) mesas retangulares, 40 (quarenta) cadeiras; bebedouro refrigerado, lavatório com 4 (quatro) torneiras;
- Sala de convivência para multiatividades: reuniões com famílias e comunidade e, atividades socioeducativas;
- Cozinha;
- Despensa;
- Sala de atendimento (SPSBDDI e SCFV);
- Sala de atividades (3) - salas para desenvolvimento das atividades socioeducativas;
- Sala da coordenação técnica;
- Lavanderia e almoxarifado de produtos de higiene e limpeza;
- Almoxarifado: material escolar; utensílios; materiais para eventos e produtos alimentícios;

- Laboratório de informática com 10 computadores com acesso à internet e capacidade para 20 pessoas e banheiro adaptado com acessibilidade;
- Sala de reunião e atendimento à família.

Área Externa:

- Manutenção e almoxarifado de ferramentas e materiais diversos;
- Almoxarifado de eventos;
- Sala arquivo morto;
- Vestiários masculino e feminino com chuveiros;
- Cafeteria (Avenida Café)
- Campo de futebol;
- Salão de eventos com 1 (um) sanitário adaptado com acessibilidade masculino, 1 (um) sanitário adaptado com acessibilidade feminino, 1 (uma) sala de apoio, recepção e cozinha;
- Fundação da cozinha industrial profissionalizante.

As Instalações usadas pelo SCFV – CRUZEIRO contemplam:

Área Interna/Administrativa:

- Sala de recepção;
- Sala de equipe técnica CRAS;
- Sala SCFV;
- Sala de multiatividades;
- Banheiros (2) - compartilhados
- Cozinha.

Área Externa:

- Lavanderia;
- Refeitório;
- Cozinha;
- Despensa;
- Almoxarifado;

- Banheiro masculino;
- Banheiro feminino;
- Horta.

As instalações usadas pelo SCFV – HORTO FLORESTAL, contemplam:

Área Administrativa

- Recepção;
- Sala dos técnicos CRAS;
- Sala de multiatividades (compartilhada);
- Sala administrativa;
- Sala de brinquedos;
- Sala SCFV;
- Cozinha;
- Despensa;
- Sanitário masculino e feminino (compartilhado).

Área Externa:

- Área para refeição;
- Almoxarifado;
- Banheiro masculino;
- Banheiro feminino.

6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

O processo de monitoramento e avaliação se dará a partir do planejamento das atividades e do plano de trabalho e, será realizado no dia a dia, ao longo de todo o ano, subsidiará a gestão com informações e dados sobre o andamento do Serviço, de forma a assegurar sua efetividade. Será demonstrado adotando-se instrumentais para registros e sistematização de dados, tais como gráficos, tabelas, depoimentos, pesquisas de satisfação.

entre outros, facilitando evidenciar os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, em conformidade às orientações técnicas do CMAS de Sumaré.

Desse modo, seguem os indicadores qualitativos e quantitativos, bem como as formas de verificação que serão utilizadas, para cada objetivo específico, na avaliação dos resultados alcançados:

Objetivo Específico: Complementar o trabalho social junto à família, incentivando-os ao protagonismo e ao desenvolvimento pessoal, fortalecendo a convivência social e comunitária.

Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Número de inclusões no SCFV - Número de participações nos encontros de família	- Pesquisa de satisfação aplicada nos encontros de família - Aumento do repertório informacional promovendo encontros que abordam temas pertinentes a família.
Forma de verificação	Forma de verificação
- Planilha de inclusão - Lista de participação nos encontros de família	- Relatório de acompanhamento técnico - Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares

Objetivo Específico: Proporcionar espaço de referência para o convívio grupal de crianças e adolescentes, possibilitando o protagonismo e formação cidadã, estimulando o desenvolvimento e a autonomia.

Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Número de inclusões no SCFV - Número de participações nas atividades desenvolvidas - Número de grupos de convivência e oficinas ofertadas	- Fortalecimento nas relações entre os participantes - Fortalecimento nas relações entre os participantes e a equipe - Fortalecimento nas relações comunitárias e familiares
Forma de verificação	Forma de verificação

- Planilha de inclusão - Lista de participação/frequência - Planejamento mensal das atividades	- Relatório de acompanhamento técnico - Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares
Objetivo Específico: Oportunizar experiências de manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento de novas sociabilidades	
Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Número de participação em oficinas artísticas e esportivas	- Melhoria no desenvolvimento de habilidades corporais, cognitivas e sociais
Forma de verificação	Forma de verificação
- Lista de participação/frequência	- Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes e familiares
Objetivo Específico: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e com qualidade de vida, valorizando suas vivências, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.	
Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Número de idosos incluídos no SCFV - Número de participantes nas atividades desenvolvidas - Encontros Intergeracionais com temas transversais - Passeios Externos	- Redução de situações de isolamento e risco social - Fortalecimento nas relações comunitárias e familiares
Forma de verificação	Forma de verificação
- Planilha de inclusão - Lista de participação/frequência	- Relatório de acompanhamento técnico - Pesquisa de satisfação e sugestão aplicada aos participantes.
Objetivo Específico: Promover acesso a benefícios socioassistenciais fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios	
Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Número de encaminhamentos aos	- Acesso dos atendidos inseridos no SCFV aos

serviços da rede socioassistencial básica, média e alta complexidade	serviços da rede
Forma de verificação	Forma de verificação
- Planilha de encaminhamentos	- Relatório de acompanhamento técnico
Objetivo Específico: Possibilitar o acesso às políticas públicas de saúde, educação, habitação, cultura, esporte e lazer, visando a garantia de direitos e prevenção de risco social e pessoal	
Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Encaminhamentos, parcerias e articulações realizadas com os equipamentos das diversas políticas públicas municipais	- Parcerias com os equipamentos das diversas políticas públicas municipais para campanhas preventivas e aumento do repertório informacional
Forma de verificação	Forma de verificação
- Número de encaminhamentos - Evolução no prontuário dos usuários do SCFV	- Planejamento mensal
Objetivo Específico: Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional e preparação para o mundo do trabalho	
Indicador quantitativo	Indicador qualitativo
- Número de usuários matriculados na rede de ensino; - Número de adolescentes participantes das oficinas e cursos de preparação para o mercado de trabalho.	- Nível de escolaridade; - Ampliação de conhecimentos sobre o mundo de trabalho; - Adolescentes inseridos no mundo do trabalho e cursos profissionalizantes; - Adolescentes frequentando a rede de ensino
Forma de verificação	Forma de verificação
- Prontuário - Lista de Participação/Frequência	- Prontuário - Relatório de acompanhamento técnico

7. PLANO DE APLICAÇÃO

Categoria ou finalidade da despesa	Origem dos recursos
a) Recursos Humanos	R\$ 675.480,00
b) Gêneros Alimentícios	R\$ 110.652,00
c) Materiais de consumo, Equipamentos de Proteção Individual - E.P.I., obrigatório uso pelos colaboradores	R\$ 34.800,00
d) Serviços de terceiros (P. Jurídica / Física)	R\$ 120.164,00
e) Locações diversas	R\$ 54.000,00
f) Utilidades Públicas (energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet)	R\$ 31.560,00
g) Combustível	R\$ 9.600,00
h) Bens e Materiais Permanentes	R\$ 4.000,00
Total Geral	R\$ 1.040.256,00

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

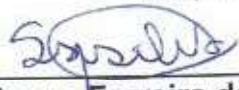
CONCEDENTE

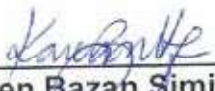
META	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00
META	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00	R\$86.688,00

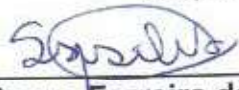
Pede deferimento,

Sumaré, 24 de outubro de 2024.


Centro Educacional Rebouças
Helena Pereira Rosário
Presidente


Suelli de S. F. da Silva
Assistente Social
CRESS 61086


Karen Bazan Simionatto


Suelli de Souza Ferreira da Silva

Karen B. Simionatto
RG: 33.150.296-3
Coordenadora Geral
CER

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado;

Sumaré, 29/10/2024


Patrícia Pavan Martinelli
Secretária Municipal de Inclusão,
Assistência e Desenvolvimento Social
RG 43.956.112-7 - Portaria 793/2024
Concedente